

Adriana Deffenti - Controversa

Tom: C

Se às vezes uma pessoa me nota rua

E lança aquele olhar bisonho de quem

se incomoda com a minha presença

Prefiro achar que é só humano

Um jeito de agir estranho

Há seres que se surpreendem com o espontâneo

Mas saiba meu senhor, senhora, que fiquei assim

Por desfrutar da liberdade de viver pra mim (depois pra você)

E se meu jeito lhe incomoda

Digo e repito a toda hora

Adoro ser essa pessoa que você detesta

Então...

Para de meter o bedelho onde não te interessa

Eu não tenho raiva,

eu não tenho culpa,

e não tenho pressa (pressa nenhuma)

Para de meter o bedelho onde não te interessa

Minha alma é pura,
pouco me importa se sou controversa

Se às vezes uma pessoa me nota rua

E lança aquele olhar bisonho de quem

se incomoda com a minha presença

Prefiro achar que é só humano

Um jeito de agir estranho

Há seres que se surpreendem com o espontâneo

Mas saiba meu senhor, senhora, que fiquei assim

Por desfrutar da liberdade de viver pra mim (depois pra você)

E se meu jeito lhe incomoda

Lhe digo aqui e em boa hora

Me agrada ser essa pessoa que você adora

Para de meter o bedelho

Para de meter o bedelho

Para de meter o bedelho onde não te interessa

Acordes

